



ESCOLA E.B 2,3 PROFESSOR AGOSTINHO DA SILVA

CÍRCULO DE LISBOA



PROJECTO DE RECOMENDAÇÃO

A Humanidade enfrenta um dos principais desafios de toda a sua História: a mudança do clima do planeta. Nunca como agora a Humanidade teve ao seu dispor tantos meios tecnológicos para melhorar a qualidade de vida dos seres humanos. Mas, de forma inversa, nunca como agora “a capacidade” de alterar o equilíbrio da Terra e de todas as espécies foi tão grande. É urgente reflectir sobre o problema, tomar consciência colectiva de que é necessário agir, influenciar os legisladores e estar vigilante...

O aumento dos gases de efeito de estufa, do lixo não biodegradável... tem implicações ao nível dos recursos hídricos, das florestas, da saúde das populações... O concelho de Sintra foi o primeiro município com um projecto de recolha de óleos usados (a iniciativa começou nas escolas) e sua posterior reutilização como biodiesel das frotas da Câmara da empresa de higiene pública. A ideia é simples: transformar o óleo usado das nossas cozinhas em combustível amigo do ambiente. A ideia é vantajosa: evita-se poluição, problemas no saneamento, uma vez que o óleo é incompatível com o tratamento das águas da rede pública e poupa-se dinheiro.

O lixo plástico é uma consequência onerosa do progresso. É necessário utilizar menos plástico nas embalagens, substituir o plástico por outro material não derivado do petróleo e, sobretudo, é necessário catar os plásticos do meio ambiente, seguindo, as práticas ambientais de outros países. Em Sintra, e em Portugal em geral, é cada vez maior a probabilidade de incêndios. Por isso, é muito importante manter as nossas florestas limpas da matéria que não se decompõe, para prevenir incêndios. Quando for necessário reflorestar, não basta repor as culturas afectadas: o monocultivo do pinheiro e do eucalipto degrada os solos, não ajuda na preservação dos recursos hídricos e reduz a biodiversidade da flora e da fauna.

A Escola E.B 2,3 Professor Agostinho da Silva recomenda:

1- Colocação de mais óleões para recolha de óleos alimentares para posterior reutilização como combustível biodiesel, nomeadamente nas frotas dos carros de higiene pública das autarquias.

2- Aplicação de uma taxa às embalagens de plástico e de lata no acto da compra do produto (água, refrigerante) com o compromisso de as recolher e de reembolsar o valor cobrado pelo vasilhame.

3- Desenvolvimento de uma estratégia de ordenamento e protecção do espaço florestal, apostando em espécies que não degradem os solos, que ajudem à preservação dos recursos hídricos, à conservação da biodiversidade e que sejam resistentes ao fogo.

6.ºE, 8.ºD, 8.ºE